

## **COMO TRABALHAR A SEXUALIDADE DAS CRIANÇAS EM IDADE DE 5 A 6 ANOS? PAIS E PROFESSORES ESTÃO PREPARADOS OU REPRIMEM ESSA FASE DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA?**

Maria José Fonseca<sup>1</sup>

Pablo Weber da Silva Bernardo<sup>2</sup>

Carlos Alessandro Pereira Martins<sup>3</sup>

Erika Karla Barros da Costa<sup>4</sup>

**Eixo temático:** Cultura, diversidade e direitos humanos. (des/construção).

**Categoria:** Comunicação Oral

### **RESUMO**

O presente artigo intitulado “ Como trabalhar a sexualidade das crianças em idade de 5 a 6 anos? Pais e professores estão preparados ou reprimem essa fase do desenvolvimento da criança?” versa sobre como professores e pais lidam com este assunto tão importante; porém tão polêmico para ser tratado e discutido. O trabalho de pesquisa foi realizado levando em consideração que Pais, Professores e a sociedade precisam entender que a criança tem a necessidade de se sentir valiosa e digna de amor, essa necessidade não acaba na infância, com ela se sentindo ou não amada, no futuro isso fluirá para o seu desenvolvimento, mostrando de fato quem ela é. Para a realização da pesquisa, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, em seguida mantivemos em contato com as instituições apresentando o projeto e selecionando os sujeitos bem como buscamos a parceria com alguns psicólogos que também fizeram parte desta pesquisa.

**Palavras-Chave:** sexualidade, desenvolvimento e crianças

### **INTRODUÇÃO**

Nossa pesquisa é voltada para as crianças de 5 A 6 anos de idade, no intuito de orientar Professores, Pais na curiosidade da criança relacionada a sexualidade. Querendo ou não é uma fase de descoberta da criança que deve ser olhada com carinho e atenção, e não repreendida.

Professores em sala de aula de que forma tratar questões referentes a sexualidade?  
Como falar? Como ensinar?

---

<sup>1</sup> Graduanda de Pedagogia do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande/ UNAES.

<sup>2</sup> Graduando de Pedagogia do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande/UNAES.

<sup>3</sup> Graduando de Pedagogia do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande/UNAES.

<sup>4</sup> Professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande/ UNAES e SEMED, erika.barroscosta@anhanguera.com

Pais: sabem lidar quando descobrem que seus filhos tem curiosidade em descobrir sua sexualidade. Existem meios fáceis de ensinar a criança sem repreender, (conversa entre pais e filhos, acompanhamento psicológico etc...)

Dando sequência aos nossos estudos, vamos buscar ver e entender como a sexualidade da criança tem sido falada e trabalhada.

Entendemos que as crianças são dotadas de sexualidade, percebem diferentes expressões em seu corpo, assim aguçando sua curiosidade.

Nessa fase da descoberta muitos não entendem reprimem, castigam ou proíbem, esquecendo que isso é um processo natural da criança, ela deve passar por isso.

O diálogo entre pais e filhos é pouco visto, alguns pais se encorajam e começam a explicar para seus filhos a descoberta do corpo, para que serve os órgãos genitais. Os que se antecipam tentam ajudar seus filhos a descobrirem seu corpo e assim prepara-os para a adolescência e juventude.

Segundo pesquisas da revista de Ciências Humanas e Sociais da FSDB 46% dos pais se antecipam e conversam com seus filhos sobre a descoberta do corpo isso acaba ajudando bastante para um desenvolvimento sexual e sadio.

Hoje em dia é de extrema importância falar sobre a sexualidade infantil. Como lidar com a curiosidade da criança nessa fase de descoberta, muitos reprimem, castiga ou proíbem, mas esquece que para a criança ter um desenvolvimento saudável é preciso passar por isso naturalmente. E para isso acontecer o professor precisa saber lidar com essa situação, como lidar, ensinar falando sempre a verdade para a criança, por exemplo, como ela nasceu a família acaba deixando de lado seus valores, deixando para a escola toda a responsabilidade da educação sexual.

Nesta fase a sexualidade da criança está aflorada, pois muitas vezes professores se deparam com alunos de cinco anos se masturbando em sala de aula, ou criança que quer saber como é o órgão genital do coleguinha, ou quer brincar de namorar etc. O educador tem que saber lidar com essas situações embaraçosas, perguntas constrangedoras e saber que para a criança se desenvolver naturalmente é preciso transmitir por esse processo.

Nesta pesquisa levaremos em consideração que Pais, Professores e a sociedade a entender que a criança tem a necessidade de se sentir valiosa e digna de amor, essa necessidade não acaba na infância, com ela se sentindo ou não amada, no futuro isso fluirá para o seu desenvolvimento, mostrando de fato quem ela é. Para a realização da pesquisa, primeiro realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, em seguida entramos em

contato com as instituições apresentando o projeto e selecionando nossos possíveis sujeitos bem como buscamos a parceria com alguns psicólogos que também fizeram parte desta pesquisa.

Utilizamos questionários, palestras e pequenos textos informativos que permitiram esclarecer os assuntos aos pais. Pretendemos com esse projeto identificar a solução mais correta de como lidar com a curiosidade e fatos que acontecem com as crianças na escola hoje.

A infância hoje não é mais vista e estudada por conceitos universais, mas ela é histórica e cultural, sendo localizada através de crianças vistas com sujeito que vivem em lugares e tempos específicos. Atualmente a infância provoca dúvidas e anseios nos pais, é de extrema importância saber o que é normal e o que representa um sinal de alarme.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Investigar possíveis estratégias metodológicas que possam auxiliar pais e professores a trabalharem a questão da sexualidade nas crianças na idade de 5 a 6 anos.

### **Objetivos Específicos**

- Pesquisar bibliografias que abordem sobre os assuntos,
- Conhecer as fases de desenvolvimento da criança sobre a descoberta da sexualidade.
- Entrevistar psicólogos e professores buscando elencar os maiores mitos e preconceitos para trabalhar a questão da sexualidade com as crianças e pais.
- Pesquisar estratégias de como o educador pode trabalhar no ambiente escolar sobre esta temática tanto com as crianças como os Pais.

## JUSTIFICATIVA

Temos como objetivo iniciar essa pesquisa, pretendemos envolver os responsáveis pais e professores.

A criança passa maior parte do tempo na escola com os amigos, nesse meio em que esta inserida ela põe em prática aquilo que vivenciou em casa. Bem sabemos que é de muita importância para ela frequentar o meio escolar ,mas assim ela precisa de profissional capacitado ,cuidadosos e presentes e que as encorajem a vencerem os obstáculos e novas descobertas, e que assim elas tem um potencial indiferente que de qualquer situação que ela esteja.

É necessário orientar pais e capacitar professores, sobre tal realidade, não é só ensinar na escola, pais também tem que se envolverem na educação do seu filho, a escola é só uma extensão de casa ambos devem estar preparados para ajudar as crianças a viverem suas fases, principalmente quando esta fase é a descoberta do seu corpo, uma das coisas mais naturais que acontecem com o ser humano.

É de extrema importância que os pais saibam que não é preciso ter medo de orientar e esclarecer ser filhos em suas descobertas afirmamos que é um processo natural a criança deve explorar seu corpo, ajudar é ato de amor, pois a criança em todos os seus sentidos deve ser amada e entendida.

Segundo Freud (1905), “ dentre as crianças da educação infantil a palavra sexo é totalmente abolida de seu pequeno vocabulário, assim pensam os pais porque foram ensinados que o sexo é feio e é uma coisa que não devem ser falada com seus filhos “(teoria da sexualidade (1905) d,VII,234).

A partir dai começa os tabus e mitos sobre sexualidade a repreensão vem de tempos passados e continua até os dias de hoje, enfim esse é o nosso proposito fazer com que os pais sejam amigos de seus filhos, e trabalhem com eles a sexualidade em casa e na escola.

Neste item será descrita a importância da pesquisa, justificando-a com a revisão de literatura, pois indicará que há outros pesquisadores que se interessam pela área. Informe também porque é relevante desenvolvê-la, qual a contribuição que trará. São duas possibilidades: ainda há questões a serem exploradas ou já foi extensivamente pesquisada. Caso existam poucos trabalhos correlatos: ou o tema é muito novo e há necessidade de pesquisa ou não é viável. Indicar qual a razão que justifica a pesquisa.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

O presente projeto pretende investigar a sexualidade infantil na fase de 5 a 6 anos de idade com o objetivo de colaborar com os educadores e pais em como lidar com situações onde as crianças expressem sua sexualidade. Como suporte teórico utilizaremos autores como: Bock (2008), Freud (1915), Jean Piaget( 1987 ) (que para ele a idade de 4 a 5 anos é a idade que as crianças querem conhecer seu corpo, conhecer seus órgãos e afirmar seu sexo, para tentar compreender as diferenças entre rapazes e moças, nesse sentido, Piaget olha para a sexualidade como objeto de conhecimento (1987 p.29) logo vemos que o pensamento desses dois autores será de grande valia para o nosso projeto e isso é muito importante no conceito da infância da criança com suas teses, nesse projeto temos como objetivo também ajudar os pais, professores e a sociedade a entender que a criança tem a necessidade de se sentir valiosa e digna de amor ,essa necessidade não acaba na infância, com ela se sentindo ou não amada ,no futuro isso fluirá para o seu desenvolvimento ,mostrando de fato quem ela é. Para o desenvolvimento desse projeto primeiramente realizaremos uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, em seguida entraremos em contato com algumas instituições, apresentando o projeto e selecionando nossos possíveis sujeitos bem como buscaremos a parceria com alguns psicólogos que também farão parte desta pesquisa. Utilizaremos questionários, palestras e pequenos textos informativos que permitem esclarecer os assuntos aos pais e professores. Pretendemos com esse projeto identificar a solução mais correta de como lidar com a curiosidade e fatos que acontecem com as crianças na escola.

## **MÉTODOLOGIA APLICADA**

Primeiramente realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão, entrevistamos diferentes profissionais: psicólogos, médicos, professores e demais educadores que fazem parte do processo pedagógico da escola observada.

A observação foi realizada em duas turmas, sendo uma de Educação Infantil e outra de Ensino Fundamental da rede privada.

Após a observação e aplicação de algumas brincadeiras com as crianças, aplicamos um questionário, seguido de palestras e oferecimento de diferentes materiais para subsidiar a prática dos professores e pais envolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do projeto oportunizou excelentes momentos de troca e aprendizado, tanto para os aplicadores, quanto para os sujeitos participantes do mesmo.

A resposta dos pais às palestras e materiais apresentados foi totalmente positiva.

As professoras responderam no questionário aplicado, que sempre tiveram muito receio e medo de trabalhar com as questões de sexualidade, mas o projeto oportunizou um olhar diferenciado e crítico em relação ao trabalho e direcionamentos que precisam ser realizados.

## REFERÊNCIAS

Bock, ana mercês bahia, odair. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia/Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira**. São Paulo: Saraiva, 2008

Os pensadores segundo Freud-1856-1939.

Bock, Cinco Lições de Psicanálise - **A História do Movimento Psicanalítico...**

Sigmund Freud e Pavlov Os Pensadores segundo Freud-1856-1939 (Editora: Abril Cultural Ano: 1974)

### Artigo obtido via internet:

<http://www.scielo.br/pdf/anp/v52n1/24.pdf> (acesso em: 20/02/2014)

SEXUALIDADE

UM CONCEITO PSICANALÍTICO FREUDIANO